

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional 2008-2011

Região Turística Litoral do Paraná Brasil



Ministério
do Turismo



APRESENTAÇÃO

O Estado do Paraná é referência nacional em organização e planejamento turístico. Para fortalecer ainda mais este cenário, em 2008 através de um convênio entre o Ministério do Turismo e o SEBRAE Paraná com a interveniência da Secretaria de Estado do Turismo, foi implementada no Estado uma série de ações referentes ao Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil (PRT), dentre elas a avaliação e reestruturação dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento do Turismo das regiões turísticas paranaenses.

Para a reestruturação dos Planos considerou-se todo o histórico da regionalização do turismo no Paraná, que ocorreu inicialmente através da Política Estadual de Turismo 2003-2007 e em 2008, através do Plano de Desenvolvimento do Turismo do Paraná 2008-2011 que apresenta o Programa de Municipalização e Regionalização do Turismo, com objetivo de promover a descentralização da atividade turística, diversificar e aumentar a competitividade da oferta turística dos destinos paranaenses.

Cabe destacar que o processo de regionalização do turismo teve e tem o apoio da Câmara Temática de Regionalização do Turismo, do Conselho Consultivo de Turismo do Paraná, que em 2003 juntamente com o Fórum Estadual dos Secretários Municipais de Turismo, começou a discutir as estratégias de Regionalização do Turismo no Estado, que até aquele momento não apresentava uma regionalização turística oficial.

Com base nas diretrizes do PRT e na divisão administrativa estadual – composta por dezoito regiões e respectivas Associações de Municípios, foi realizada a primeira Oficina de Planejamento ocorrida em abril de 2003, em Curitiba, por iniciativa do Ministério do Turismo e da Coordenação Estadual do Programa, com a presença de representantes dessas dezoito regiões. Nesta Oficina, após um diagnóstico e análise da potencialidade de cada região, concluiu-se pela definição de nove regiões turísticas, marcando o processo de regionalização do Paraná.

Em 2005, com a execução do Convênio entre o Ministério do Turismo e a Secretaria de Estado do Turismo, foram realizadas oficinas de planejamento participativo em todas as nove regiões turísticas, visando a operacionalização do PRT através de seus módulos operacionais, prioritariamente naqueles que são a base do processo: sensibilização, mobilização, institucionalização da governança regional e elaboração dos primeiros Planos Estratégicos de Desenvolvimento do Turismo Regional.

Passados quatro anos de implementação da Regionalização do Turismo no Estado, no início do ano corrente fez-se necessária uma nova análise das regiões turísticas, desde seu mapeamento até a definição do nível de desenvolvimento turístico de seus municípios. Foi então realizada, em março de 2008 em Curitiba, a Oficina de Planejamento Estratégico das Instâncias de Governança Regional que resultou no

estabelecimento da décima região turística, passando o Estado a ser dividido nas regiões Iguassu & Caminhos ao Lago Itaipu, Litoral, Curitiba e Região Metropolitana, Campos Gerais, Centro-sul, Norte, Noroeste, Centro, Oeste e Sudoeste.

Diante deste novo cenário, refletindo o amadurecimento das regiões turísticas, tornou-se necessária reavaliação dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento do Turismo Regional, sendo então realizada uma nova oficina em cada uma das regiões para validação do diagnóstico turístico regional e para colher subsídios para a reestruturação dos Planos.

Desta forma, o presente documento é o principal instrumento norteador das ações a serem implementadas na Região Turística Litoral do Paraná (nome definido em dezembro de 2008 a partir da elaboração de sua marca turística), apresentando a seguir as características gerais da Região, a análise situacional e o cenário prospectivo da atividade turística, assim como um plano estratégico operacional com as principais ações a serem realizadas, monitoradas e avaliadas, visando o pleno desenvolvimento e fortalecimento do turismo no Litoral do Paraná.

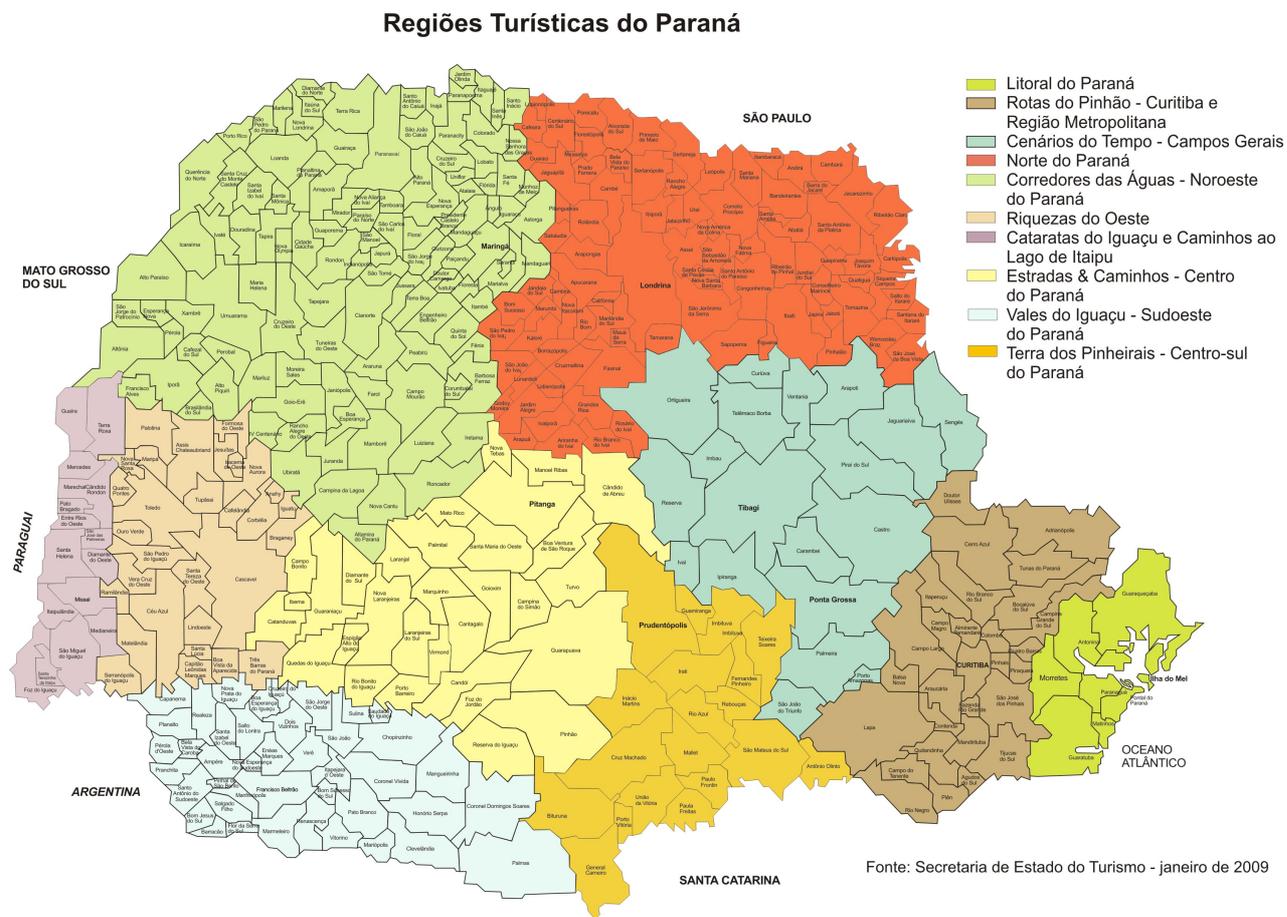
SUMÁRIO

1 . INTRODUÇÃO.....	05
2. ANÁLISE SITUACIONAL.....	08
3. CENÁRIO PROSPECTIVO	21
4. PLANO ESTRATÉGICO.....	24
4.1 OBJETIVO.....	24
4.2 META.....	24
4.3 ÁREAS ESTRATÉGICAS E MACROPROGRAMAS.....	24
5. PLANO OPERACIONAL.....	25
6. MONITORIA E AVALIAÇÃO.....	31
REFERÊNCIAS	32
FICHA TÉCNICA.....	33

1. INTRODUÇÃO

A Região Turística Litoral do Paraná é composta pelos municípios de Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná, em uma área de 6.022,493 km². O município de Morretes é o mais próximo da capital do Estado do Paraná, distante 68 quilômetros, e Guaraqueçaba é o mais distante, estando a 174 quilômetros (ver quadro abaixo).

MUNICÍPIO / DISTÂNCIA (KM)	CURITIBA	PORTO DE PARANAGUÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL
Antonina	77	48	76
Guaraqueçaba	174	141	165
Guaratuba	119	52	127
Matinhos	111	44	124
Morretes	68	33	62
Paranaguá	91	0	90
Pontal do Paraná	117	-	117



Do total de área da região, 787.919, 81 hectares são destinados à preservação, contendo 14 unidades de conservação estadual e 3 unidades de conservação federal, o que representa mais de 50% das áreas de conservação no Estado do Paraná.

Como vias de acesso, conta com a BR-277, a PR-410 (Estrada da Graciosa), a BR-376 (Via Garuva/SC), a estrada de Ferro Paranaguá – Curitiba e 2 aeroportos regionais em Paranaguá e Guaratuba que tem capacidade para receber aviões particulares.

O Litoral do Paraná tem uma importância estratégica para o Estado também devido ao Porto de Paranaguá e de Antonina, referências para o Brasil no embarque e desembarque de cargas e grãos, podendo ser utilizados para embarque e desembarque de cruzeiros marítimos.

Com 245.845 habitantes (segundo o IBGE, 2007), a região representa somente 2,4% da população do Estado do Paraná, possuindo uma taxa de crescimento positiva em todos os municípios, variando de 0,42% em Morretes a 10,72% em Pontal do Paraná.

A economia do Litoral do Paraná tem na sua principal atividade a prestação de serviços, que representa mais de 65% da atividade na maior parte dos municípios. Somente em Antonina há predominância da indústria como principal atividade econômica, representando 69% desta. Todas essas atividades econômicas estão expressadas através do PIB per capita, que varia de US\$ 1.020,96, no município de Guaraqueçaba, a US\$ 3.316,21, no município de Paranaguá.

Ressalta-se ainda que, dentre a oferta de prestação de serviços, são destaques as atividades características do turismo, aquecidas no período de dezembro a fevereiro, quando passam pela região um número superior a um milhão de visitantes, buscando principalmente o sol e as praias, como também os inúmeros produtos de ecoturismo, náutico, turismo de aventura que são explorados ao longo do ano, mas ainda com pouca representatividade.

Essas motivações e movimentação econômica geradas pelo turismo fez com que o Litoral do Paraná fosse considerado pelo Ministério do Turismo como uma das 3 regiões turísticas prioritárias do Estado, bem como Paranaguá fosse considerado como destino indutor para o turismo internacional no Plano Nacional de Turismo 2007 – 2010.

Observam-se na região duas formações distintas na sua geografia: a Planície Litorânea e a Serra do Mar, representadas pela Ilha do Mel e Conjunto do Marumbi e Pico do Paraná, respectivamente. Quanto à fauna, ressalta-se que o Litoral do Paraná abriga 72,5% das espécies existentes no estado do Paraná, possuindo mais de 2.500 espécies vegetais na flora.

Destaca-se ainda que as condições geográficas da Região Turística conta com clima Tropical Superúmido e temperatura média entre 18º e 22ºC. Conta com uma grande porção da Floresta Atlântica, que por sua importância e conservação, foi declarada em 1991, Reserva da Biosfera pela UNESCO.

Historicamente o Litoral do Paraná destaca-se pela sua importância na colonização do Paraná, tendo algumas das cidades mais antigas do Estado. As primeiras colonizações são datadas do século XVI, aconteceram em Guaraqueçaba e Paranaguá por portugueses, e um pouco mais tarde, no século XVII, foram encontrados em Antonina os primeiros vestígios de ocupação humana da região em sambaquis. Além da colonização portuguesa, a região tem registros de habitantes primitivos como os índios Tupiniquins e Carijós que contribuíram diretamente para os nomes de cidades, balneários e atrativos da região.

Toda esta miscigenação de raças fez com que surgisse na região uma cultura muito rica no seu folclore, manifestações culturais e gastronomia. O folclore é hoje representando pelo Fandango e Boi de Mamão, sendo que a gastronomia tem na sua principal representação o barreado e outros pratos como a cambira e o pirão-do-mesmo.

Pela localização, Paranaguá se tornou a cidade sede do principal porto de escoamento da produção do Estado e foi a primeira cidade do Estado do Paraná desmembrado do Estado de São Paulo em 29 de julho de 1648, mantendo-se até os dias de hoje como cidade pólo da região.

Do primeiro decreto da criação do município de Paranaguá, posteriormente surgiram os outros 6 municípios da região, Antonina em 1857, Guaraqueçaba e Guaratuba em 1947, Matinhos em 1967 e Pontal do Paraná em 1995. Morretes surgiu em 1869 do desmembramento do município de Antonina.

Feita a introdução sobre o contexto da Região Turística Litoral do Paraná em seus aspectos gerais da economia, geografia e formação histórica, o presente Plano apresentará na sua seqüência uma análise situacional. Nesta análise serão avaliados os aspectos atuais da oferta, demanda e da comercialização dos produtos turísticos da Região, bem como sua vocação turística e organizações turísticas municipal e regional. Após a análise e avaliação desses dados segue-se o cenário prospectivo internacional, nacional, estadual e regional. Para, por fim, serem apresentados o planejamento estratégico para regional para o período 2008-2011.

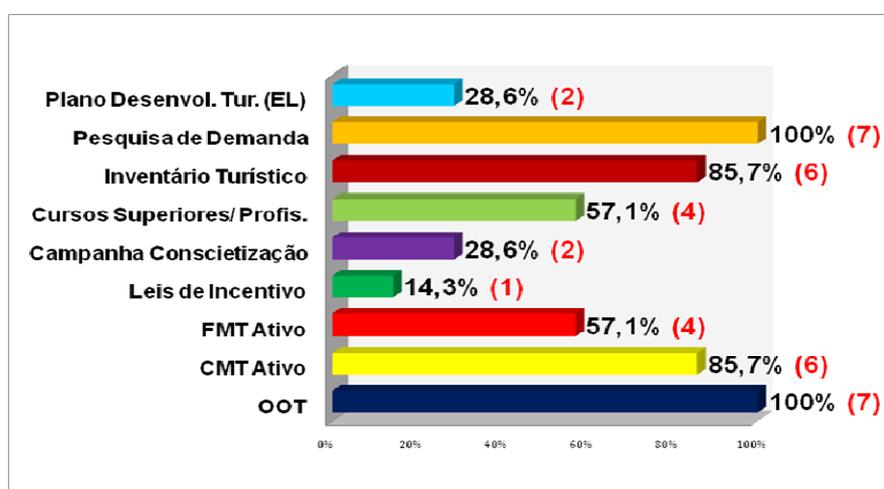
2. ANÁLISE SITUACIONAL

A Região Turística Litoral do Paraná foi definida em abril de 2004, na primeira oficina de planejamento do Programa de Regionalização do Turismo no Paraná. Foi unânime a composição do Litoral do Paraná unindo os 7 municípios – Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná – bem como, sua diferenciação da região metropolitana de Curitiba.

A última oficina de planejamento para validação do mapeamento regional do Estado ocorreu no primeiro semestre de 2008 e manteve a delimitação geográfica da Região Turística Litoral do Paraná. Nesta ocasião avaliaram-se e validaram-se informações que subsidiam a elaboração do presente Plano. Discutiram-se nesta ocasião, itens como a oferta turística atual para o mercado nacional, a definição do estágio de desenvolvimento do turismo em cada um dos municípios que compõem a Região, além de informações referentes aos instrumentos de planejamento, organização e comercialização turística municipal e regional. A partir destas informações é apresentada na seqüência uma análise da situação atual o que, por sua vez, servirá ao delineamento dos programas e projetos previstos neste Plano.

Com relação à organização turística dos municípios, observa-se que todos eles possuem órgão oficial de turismo, bem como são alvo de Pesquisa de Demanda Turística nos períodos de alta temporada (desde 1998) e de baixa temporada (desde 2006), que é realizada pela Secretaria de Estado do Turismo do Paraná. Além da presença do órgão oficial municipal de turismo e da realização de pesquisa de demanda turística, outros fatores permitem afirmar que os municípios possuem satisfatória organização para o desenvolvimento desta atividade.

Destaca-se ainda que 71,4% dos municípios, ou seja, 5 deles possuem Inventário da Oferta Turística Municipal, Conselho Municipal de Turismo ativo e Fundo Municipal de Turismo. Além disto, pode-se observar a existência Plano de Desenvolvimento Turístico Municipal em 2 municípios, Cursos Superiores e Profissionalizantes de Turismo em 4 municípios, a realização Campanhas de Conscientização e Lei de Incentivo em 1 município.

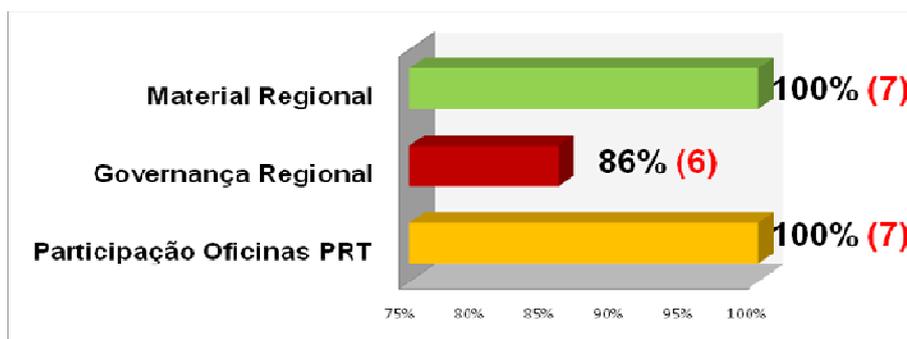


Fonte: CPTU/SETU - 2008 (jan / mar)

Dentre os aspectos da organização turística municipal, destacam-se algumas iniciativas nos municípios, como a Lei de Incentivo ao Turismo em Paranaguá, que proporciona ao município anualmente arrecadação para investimento em infraestrutura, capacitação, qualificação e promoção turística; bem como o desenvolvimento de campanha de conscientização junto às escolas municipais de 1º grau em Guaratuba, em que foi criado um personagem que através de histórias infantis apresenta os atrativos e serviços turísticos e sua importância para o município.

Outro fator que evidencia a importância da atividade turística em todos os municípios, corroborando com as informações mencionadas anteriormente, é o fato de todos os municípios possuírem diretrizes de turismo contempladas nos seus respectivos Planos Diretores Municipais.

Destaca-se ainda a participação de todos os municípios no Programa de Regionalização do Turismo, que desencadeou o projeto Litoral do Paraná – Emoções o Ano Inteiro, a partir de 2005. Tal projeto reúne a iniciativa privada e uma série de entidades estaduais e municipais em prol de ações para o desenvolvimento sustentável do Litoral do Paraná, bem como da elevação da competitividade empresarial.



Fonte: CPTU/SETU – 2008 (jan / mar)

Como evidencia-se no gráfico anterior, a participação regional tem sido satisfatória nos municípios do Litoral do Paraná, embora ainda recente. Observa-se que 86%, ou seja, 6 municípios possuem representantes que participam da instância de governança regional, todos municípios estão incluídos no material de promoção regional e todos participaram das oficinas do Programa de Regionalização do Turismo que tiveram as fases de sensibilização, conscientização, institucionalização da instância de governança regional e elaboração do plano de desenvolvimento turístico regional.

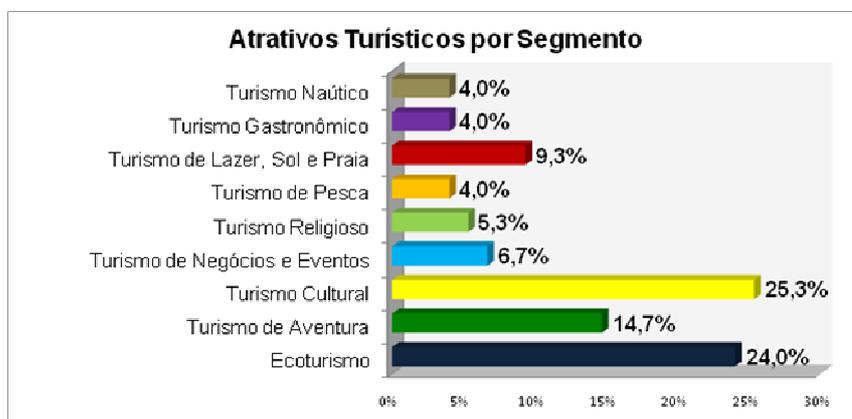
Em consonância com o Programa de Regionalização do Turismo, apoiado pelo projeto Litoral do Paraná – Emoções o Ano Inteiro, 2006 teve início a constituição de uma instância de governança regional de personalidade jurídica privada, sem fins lucrativos, que nestes últimos anos tornou-se representativa da região junto às esferas estadual e federal. Constituiu-se, portanto, como instância de governança regional a Agência de Desenvolvimento do Turismo Sustentável no Litoral do Paraná – ADETUR Litoral do Paraná.

Oficialmente, desde 2007, a ADETUR Litoral reúne a iniciativa privada e o poder público – este último no seu conselho consultivo – tendo como missão “promover e apoiar o turismo responsável, desenvolvendo ações sustentáveis, que elevem o associativismo e a competitividade do destino turístico Litoral do Paraná”, sendo sua visão “ser referência brasileira na gestão e promoção do turismo regional, consolidando o destino turístico Litoral do Paraná nos cenários nacional e internacional.”

A ADETUR Litoral, desde sua fundação, tem se mostrado presente nas ações promocionais que o Estado desenvolve, bem como em ações promocionais de parceiros como o SEBRAE, SETU, BRAZTOA, entre outros. A participação não é evidenciada somente nestas ações, mas também na organização local dos empresários e no apoio ao desenvolvimento de material promocional da região.

Analisadas a organização turística municipal e regional, destaca-se a relevância de maior avaliação dos fatores de mercado. Portanto, na seqüência serão apresentadas análises da oferta turística, posteriormente, da demanda turística, buscando mencionar ainda aspectos de comercialização e divulgação da Região.

Ressalta-se do ponto de vista da oferta turística, que o Litoral do Paraná conta atualmente com 73 atrativos prontos para visitação, com amplitude para o mercado nacional. Os maiores números de atrativos encontram-se em dois segmentos, no turismo cultural e no ecoturismo. A distribuição pode ser observada graficamente abaixo:



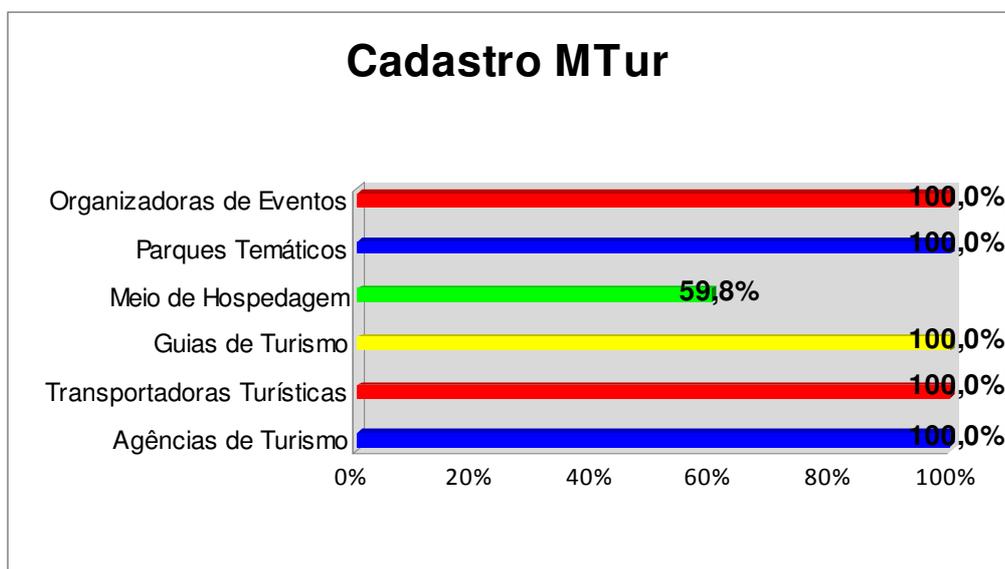
Fonte: CPTU/SETU – 2008 (jan / mar)

Faz-se importante lembrar que a Região contempla 14 unidades de conservação estadual e 3 unidades de conservação federal. Tais unidades de conservação protegem inúmeras espécies de fauna e flora locais, bem como porções de biomas que podem ser somente observadas no Litoral do Paraná e que são alvos de inúmeros estudos por parte de pesquisadores nacionais e internacionais. Esses fatores fazem com que o segmento de ecoturismo, bem como técnico-científico, represente grande potencial para ser explorado, mas que ainda exigem maior organização devido sua complexidade.

Embora o turismo técnico-científico não esteja sendo vislumbrado de forma mais efetiva pelos municípios, organização regional e iniciativa privada, observa-se que o ecoturismo já vem sendo desenvolvido e já desperta o interesse do mercado, conforme poderá ser observado posteriormente na análise da comercialização da Região.

Dando continuidade na análise da oferta turística, faz-se relevante avaliar os equipamentos e serviços turísticos. Tem obrigatoriedade de cadastro no Ministério do Turismo as agências de turismo, os meios de hospedagem, as organizadoras de eventos, as transportadoras turísticas, os guias de turismo e os parques temáticos. Contudo, tomando para análise o Caderno de Indicadores de Turismo da Secretaria de Estado do Turismo 2002-2006, observa-se o registro de 158 equipamentos turísticos, sendo que 111 equipamentos são cadastrados no Ministério do Turismo, segundo a listagem oficial de 31 de janeiro de 2008.

Embora se observe a diferença de quase 30% estabelecimentos não cadastrados, abaixo é demonstrado um gráfico em que se faz o cruzamento entre os equipamentos e serviços ofertados com cadastro e sem cadastro, revelando que apenas os meios de hospedagem possuem um déficit no cadastramento. Praticamente todos os demais equipamentos e serviços estão 100% cadastrados atualmente. Porém, o número absoluto de meios de hospedagem cadastros é significativo, atingindo 70 estabelecimentos, dentre os 111 cadastrados na Região.



Além dos equipamentos e serviços turísticos que possuem obrigatoriedade de cadastro no MTur, outro equipamento de relevante importância da oferta turística, mas que não é cadastrado no MTur, são os estabelecimentos de alimentos e bebidas. O Litoral do Paraná conta com uma diversidade muito grande de restaurantes em todos os municípios, que servem gastronomia regional e trivial. Na oferta de gastronomia regional, destaca-se Morretes que possui um grande número de restaurantes que servem o Barreado. Nos finais de semana os restaurantes de Morretes recebem mais de 3.000 pessoas para o almoço.

Um componente importante dentre os equipamentos turísticos, são posto de informação para atendimento ao turista durante o ano. A totalidade dos municípios possui postos de informação turística específico ou atendem aos turistas nos seus órgãos oficiais de turismo (secretarias, diretorias ou fundação municipal de turismo). Alguns municípios, a exemplo de Guaratuba, mantém além do posto de informações no órgão oficial de turismo, um posto na entrada do município que funciona nos finais de semana na baixa temporada. Além dos postos de informação municipais, a concessionária de pedágio da BR-277 mantém 2 serviços de atendimento ao usuário que disponibiliza materiais informativos do Litoral do Paraná e funcionam durante 24 horas. Destaca-se que na alta temporada o número de postos de informações turísticas são significativamente aumentados em todos os municípios, principalmente por iniciativa do governo do Estado.

Tendo em vista a relevância do turismo náutico, além dos trapiches públicos presentes na maior parte dos municípios, o Litoral do Paraná conta ainda com uma grande quantidade de marinas particulares, sendo que algumas possuem nas suas instalações inclusive meios de hospedagem. Ressalta-se que no balneário de Pontal do Sul, no município de Pontal do Paraná, está a maior concentração de marinas do Litoral do Paraná. Somente Matinhos não possui qualquer tipo de equipamento para esta atividade.

Além de equipamentos e serviços turísticos, a oferta turística do Litoral do Paraná conta com uma boa infra-estrutura de apoio ao turismo. Todos os municípios da região possuem hospitais municipais e, em alguns casos, possuem também hospitais e clínicas particulares e postos de saúde. Além destes o município de Paranaguá conta com um hospital regional, que em casos muito graves tem a facilidade de deslocamento de pacientes para a capital. Outros itens igualmente importantes na infra-estrutura de apoio ao turismo que compõem a oferta turística regional são aeroportos, trapiches públicos e segurança pública, sendo alguns destes pontos analisados na seqüência.

Conforme mencionado anteriormente, o Litoral do Paraná conta com 2 aeroportos regionais, sendo um em Guaratuba e outro em Paranaguá, este último em busca de recursos para ampliação e recebimento de vôos charters. No aspecto da segurança pública, os municípios possuem delegacias da Polícia Civil e destacamentos da Polícia Militar, além de Corpo de Bombeiros e da Polícia Ambiental, devido ao fato da Região possuir inúmeras unidades de conservação.

Analisados os aspectos da oferta turística, seus equipamentos e serviços turísticos, bem como a infra-estrutura de apoio ao turismo que a compõe, segue-se para a análise de outro componente do mercado turístico: a demanda.

Como citado anteriormente, o Litoral do Paraná é contemplado com a realização de pesquisas de demanda turística desde o ano de 1998, sendo que a partir de 2006 iniciou-se também o estudo estatístico da demanda também durante baixa temporada.

Fazendo uma breve análise desta série histórica, o Estudo de Demanda Turística do Litoral do Paraná, realizado pelo Departamento de Estatísticas da Secretaria de Turismo do Estado do Paraná, ressalta como aspectos mais relevantes o que segue:

O turista que visita o Litoral Paranaense é, em sua maioria, procedente de Curitiba seguida de Outras Regiões do Estado, mas nota-se uma pequena queda no percentual desses visitantes iniciando-se em 2002, quando o percentual foi de 23,8% e em 2006 de 17,5% (queda de 26,5%). Os turistas estrangeiros foram 2,2% em 2006, índice semelhante em todos os anos de pesquisa. Os turistas também foram sempre em sua maior parte do sexo masculino. O meio de transporte mais utilizado é o automóvel, que do ano 2000 até o ano 2004 apresentou queda em seu percentual, voltando a subir após esse período. Já o ônibus teve um comportamento contrário. O meio de hospedagem mais utilizado é a casa própria, com 39,3% em 2006. Em seguida, casa de parentes e amigos é a opção mais utilizada (28,1% do total em 2006). A procura pelo meio de hospedagem hotel vem crescendo desde 2000, saindo de 5,6% para 13,7% em 2006 (144,6% de crescimento). Com relação à renda média individual, houve uma queda até o ano de 2004, voltando a crescer em 2005 e 2006. Já o gasto médio diário vem crescendo desde 2000, chegando a US\$ 21,80 em 2006. As médias de idade e de permanência são praticamente as mesmas desde o ano 2000. Dentre as infra-estruturas avaliadas, todas têm o conceito bom acima dos 50,0%, com exceção do saneamento básico que teve 44,7% em 2006 desse conceito. A infra-estrutura de acesso é a que apresenta melhor aproveitamento, com 82,7% em 2006, crescendo 58,7% em relação a 2002 quando o percentual foi de 52,1%.

Com o intuito de melhor avaliar alguns dados relevantes mais recentes, na seqüência serão analisadas variáveis correspondentes à edição do último Estudo da Demanda de Turística divulgado, que corresponde ao ano de 2006. Tomando como base está última pesquisa, portanto, observa-se que o fluxo total estimado neste período foi de 1.828.306 visitantes, sendo 9,1% deste total de excursionistas e o restante, 90,9% de turistas.

A principal procedência dos turistas é de Curitiba, destacando-se Antonina com 75,4%, seguido por Pontal do Paraná, com 63,2%. Com relação à Ilha do Mel, vê-se também que 15,9% dos turistas vêm de São Paulo. Por sua vez, os estrangeiros são mais representativos, sobretudo na Ilha do Mel, localidade na qual somam 14,9% do total.

Conforme mencionado, a principal procedência dos turistas é Curitiba, destacando-se neste aspecto Antonina (75,4%), seguido por Pontal do Paraná (63,2%). Além da capital do Estado, a demanda da região metropolitana de Curitiba e de cidades do interior do Paraná são bastante significativas. Excluindo-se os demandantes do próprio Estado, os paulistas e catarinenses representam um dos públicos que mais visitam o Litoral do Paraná, sendo os turistas provenientes do exterior uma pequena porcentagem (2,2%, em 2006).

No que concerne à permanência dos turistas no Litoral do Paraná em 2006, vê-se que em média, eles permaneceram 7,6 dias na região. A maior média de permanência foi dos turistas vindos de outros estados para Pontal do Paraná (15,1 dias). Além disso, permaneceram mais tempo aqueles que se hospedaram em imóvel próprio, cerca de 8,8 dias. Em seguida tem-se o imóvel locado, com 8,3 dias de permanência no geral,

com destaque para o município de Antonina, no qual os turistas ficaram, em média, 15,2 dias.

A utilização de hotéis e hospedarias predominou em Guaraqueçaba, com 59,2% e, sobretudo, na Ilha do Mel, com 69,4%, mas no geral, uma pequena porcentagem utiliza meios de hospedagem (13,7%, em 2006). A maior parte dos turistas utilizam para hospedagem imóveis próprios (39,3%, em 2006), imóveis de parentes e amigos (28,1%, em 2006) e imóveis alugados (13,0%, em 2006). Predominando, portanto, a utilização de segunda residência por parte dos turistas.

Observa-se que nos municípios de Antonina, Guaraqueçaba, Paranaguá e ainda na Ilha do Mel predominam o uso de ônibus para acesso a estes destinos. Enquanto isso, em Guaratuba, Matinhos, Morretes e Pontal do Paraná, predominam o uso do automóvel. Esta variação é representada pelo bom acesso a estes municípios e por se tratar em sua maioria de turistas viajando com família e se hospedando em residências de aluguel ou parentes.

Dos turistas que visitaram o Litoral do Paraná no ano de 2006, vê-se que a grande maioria (88,6%) já havia estado na localidade. O destaque é para Ilha do Mel onde 47,6% dos turistas visitaram pela primeira vez.

A maior parte dos turistas que visita o Litoral do Paraná, viaja acompanhada da família (60,5%). Esse número é o que mais se destaca nos municípios de Guaratuba (63,5%), Pontal do Paraná (63,6%) e Matinhos (73%), municípios em que predominam o turismo de lazer, sol e praia. Uma parte dos turistas viajou só, sobretudo para Antonina e Paranaguá, com 44,4 e 43,9%, respectivamente. Somente no município de Guaraqueçaba o maior número é daqueles que viajaram em grupo (45,7%).

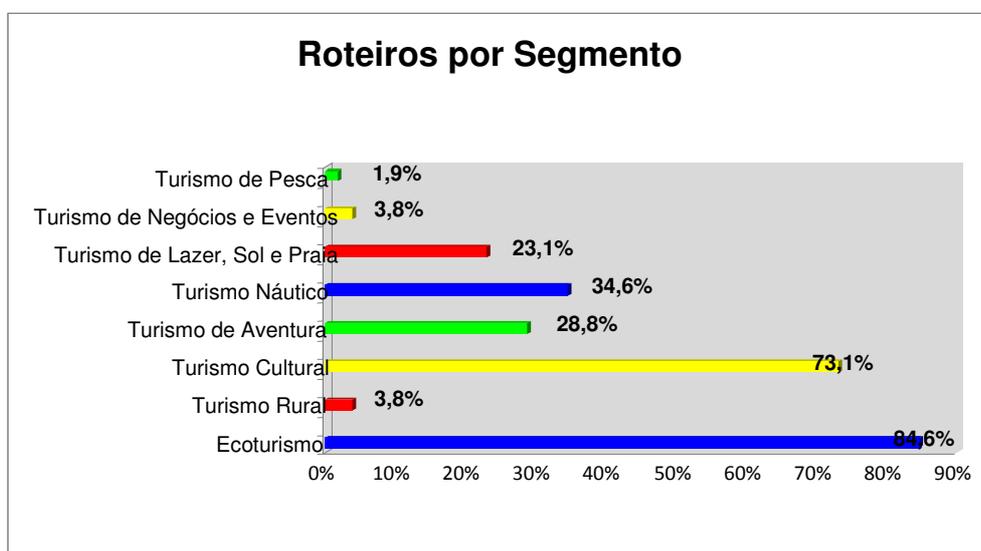
Em 2006, a maior renda mensal individual diz respeito aos estrangeiros em visita a Morretes (US\$ 4.796,50). Com relação à renda familiar, Guaratuba foi o município que recebeu turistas com maior renda, de US\$ 1.061,90.

Dentre as localidades que compõem o Litoral do Paraná, aquelas nas quais os turistas efetuaram mais gasto diário, em janeiro de 2006, foram Guaraqueçaba (US\$31,31) e Ilha do Mel (US\$39,32). O menor gasto total diário, por sua vez, se deu em Pontal do Paraná (US\$16,88) seguido por Antonina (US\$18,76). Em julho, o maior gasto total diário foi na Ilha do Mel (US\$36,60), com destaque para os turistas vindo de outros estados, que apresentaram um gasto diário de US\$104,13. Em segundo lugar vem o município de Paranaguá, com US\$29,35, onde os turistas provenientes de São Paulo efetuaram um gasto médio diário de US\$107,09.

Por fim, destaca-se na pesquisa a avaliação feita junto aos turistas. Resumidamente, em 2006, percebe-se que os itens melhor avaliados foram a hospedagem na Ilha do Mel (90,6%), as rodovias de acesso a Matinhos (90,3%), a hospedagem em Antonina (88%) e a limpeza em Morretes (87,7%), entre outros. Por outro lado, alguns dados que

merecem a atenção foram a sinalização turística em Guaraqueçaba, quando 65% dos turistas que lá estiveram conceituaram como ruim, além das rodovias de acesso, com 64,1% de reprovação. Outro item que se destaca é a vida noturna em Morretes, que recebeu 45,8% de conceituação ruim.

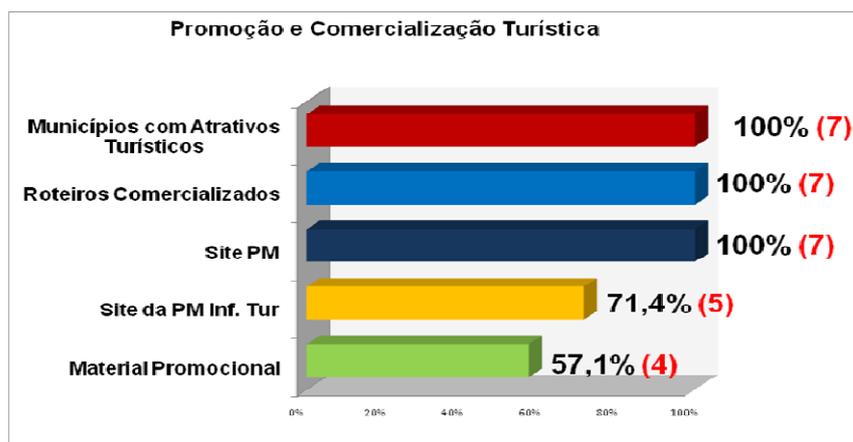
Na análise do último aspecto relacionado ao mercado, serão avaliados na seqüência os itens relativos à comercialização e divulgação do Litoral do Paraná. No ano de 2006, o Litoral do Paraná tinha 44 roteiros em operação, em que se destacava o ecoturismo, contemplado em 44 roteiros, e o turismo cultural, em 38 roteiros. Seguem-se a estes segmentos o náutico (18 roteiros), aventura (15 roteiros), lazer, sol e praia (12 roteiros), rural e negócios e eventos (2 roteiros) e finalmente pesca (1 roteiro).



Observando o número de roteiros por segmento, por ter duas baías com grande navegabilidade, denota-se que o turismo de pesca e náutico ainda são explorados de forma incipiente, sofrendo com deficiência de equipamentos turísticos e infra-estrutura de apoio ao turismo para o melhor aproveitamento dos mesmos. Além dos segmentos náutico e pesca, também ressalta-se a pouca exploração de roteiros de turismo de negócios e eventos, um dos segmentos que, quando bem organizado, contribui de forma significativa para minimizar os efeitos da sazonalidade, um dos problemas vivenciados pelos empresários do Litoral do Paraná.

Destaca-se ainda que, em relação ao ano de 2006, houve aumento do número de roteiros operados, passando de 44 roteiros em 2006 para 42 roteiros no ano de 2007. Nestes roteiros o Litoral do Paraná também integra produtos com destinos consolidados fortemente nos mercados nacionais e internacionais, a exemplo de Foz do Iguaçu, além de outros com estados como os de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Além da comercialização através da roteirização e agenciamento dos produtos turísticos, faz-se igualmente importante analisar o material promocional existente e seus canais de distribuição. Neste sentido, observa-se que dentre os 7 municípios, 3 não possuem material promocional próprio. Embora todos os municípios tenham site oficial da prefeitura municipal, quase 30% dos municípios não divulgam nos seus sites informações turísticas (2 dos municípios). Destaca-se ainda que, mesmo a região contando com atrativos distribuídos entre os 7 municípios, nem todos esses atrativos são comercializados nos roteiros mencionados anteriormente.



Fonte: CPTU/SETU – 2008 (jan / mar)

Observa-se também que, antes do Programa de Regionalização do Turismo e do projeto Litoral do Paraná– Emoções o Ano Inteiro, a Região contava somente com uma peça promocional. Atualmente, já existem outras peças promocionais, a exemplo do guia receptivo, mapa ilustrado, flyer e catálogo de atrativos e serviços turísticos que são distribuídos em ações promocionais, feiras e postos de informações turísticas. A perspectiva é de renovação deste material e melhor posicionamento da marca Litoral do Paraná, a partir de dois convênios firmados entre o Ministério do Turismo e o SEBRAE, com interveniência da SETU, no ano de 2008.

Finalizado a análise de dados mercado que buscou avaliar seus aspectos mais relevantes concernentes a oferta turística, demanda turística e comercialização, na seqüência é feita a classificação dos municípios com base nessas informações. É importante ressaltar que essas mesmas informações subsidiaram as oficinas de planejamento da Região, tendo sido especialmente analisados e validados por atores locais nas oficinas realizadas em Curitiba, no primeiro semestre de 2008, e em Paranaguá, no mesmo período.

Portanto, avaliados os dados de mercado, apoiado pelas diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo, os municípios do Litoral do Paraná foram classificados de acordo com o nível de desenvolvimento da atividade turística em que se encontravam, a saber:

PROMOVER	QUALIFICAR PARA PROMOVER	QUALIFICAR	DESENVOLVER
<ul style="list-style-type: none"> Paranaguá 	<ul style="list-style-type: none"> Guaraqueçaba Guaratuba Morretes 	<ul style="list-style-type: none"> Matinhos Pontal do Paraná Antonina 	

Essa análise foi feita para fins de planejamento e direcionamento das ações das entidades envolvidas no desenvolvimento da região e considera os seguintes descritivos para cada nível:

- PROMOVER – Apresenta produto(s) estruturado(s) e qualificado(s), apto(s) para a promoção e comercialização no mercado internacional;
- QUALIFICAR PARA PROMOVER – Apresenta produto(s) estruturado(s) e qualificado(s), apto(s) para a promoção e comercialização no mercado nacional;
- QUALIFICAR – Possui estrutura turística para atender ao mercado estadual, mas ainda apresenta necessidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos turistas, bem como de capacitação de pessoal e qualificação de equipamentos e infra-estrutura.
- DESENVOLVER – Apresenta potencialidade turística para o mercado regional, ainda sem estruturação, com deficiência de recursos humanos, equipamentos e infra-estrutura estabelecidos para a implementação da atividade turística.

Em consonância com o crescimento da atividade turística na região e de acordo com seu potencial, além do Programa de Regionalização do Turismo e do projeto Litoral do Paraná – Emoções o Ano Inteiro, diversos outros programas e projetos estão sendo executados ou em fase implantação que são com foco no turismo ou de interesse da atividade. Durante as oficinas foram identificadas as seguintes iniciativas e as respectivas entidades envolvidas com esses programas/projetos:

PROGRAMA / PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS
Litoral do Paraná – Emoções o Ano Inteiro	SETU - Paraná Turismo – Ecoparaná; SEBRAE; SEMA/IAP, IEPR; SPVS, UFPR Litoral do Paraná, ACTURIM; ABRASEL, ASS. POUSADAS MORRETES; ASS. DE RESTAURANTES MORRETES; AESTUR ANTONINA, Associações Comerciais e Órgãos Oficiais Municipais de Turismo, SENAC, SESC, SISTEMA FECOMÉRCIO
Viva o Verão	GOVERNO DO ESTADO, SISTEMA S E FECOMÉRCIO
Caminhos do Mar	ECOPARANÁ
Recifes Marinheiros	ECOPLAN, PUC E UFPR
Cooperativa de Ecoturismo de Guaraqueçaba	SPVS
Projeto Cultimar	UFPR
Programa Aventura Segura	ABETA

Projeto Porto de Paranaguá	APPA
Projeto de Interligação Antonina/Morretes e Guaraqueçaba e de infra-estrutura turística Antonina/Morretes	GOVERNO DO ESTADO
CORDRAP – Conselho de Desenvolvimento Regional de Artesanato, Pesca e Agricultura	EMATER, Órgãos Oficiais de Meio Ambiente, Associações de Artesanato

Cabe ressaltar que de todos os programas e projetos citados acima somente o Viva o Verão é realizado em determinado espaço de tempo durante os meses de dezembro a fevereiro. Sob a coordenação do governo do Estado, o programa traz ao Litoral do Paraná toda sua rede de serviços para facilitar o acesso da população e o aumento dos serviços já ofertados regularmente, com destaque para o aumento o efetivo policial e do corpo de bombeiros, estrutura do sistema de saúde, ações específicas como o controle de qualidade de água, ações de prevenção e conscientização ambiental e também ações de entretenimento e lazer em todo o Litoral do Paraná através da oferta de equipamentos de esporte, lazer e programação cultural.

Finalmente, conclui-se que a Região Turística Litoral do Paraná possui forte vocação para o desenvolvimento turismo, sendo este atualmente uma das principais atividades econômicas em toda a Região. Ainda assim, existe um grande potencial a ser explorado. Buscando-se concluir sobre este potencial a ser desenvolvido, tendo em vista o norteamento das ações deste Plano, ressalta-se que não há como destacar na Região um único tipo de turismo, mas sim há uma grande variedade de segmentos que podem ser explorados concomitantemente e que são apresentados a seguir com seus respectivos potenciais.

- Ecoturismo – A região possui uma geografia privilegiada que colaborou para conservação de um dos últimos remanescentes de Floresta Atlântica no Brasil. Além da Floresta, pode-se observar a inúmera quantidade de espécies da flora e fauna que só existem nesta; as baías de Paranaguá e Guaratuba que fazem da região berçário para diversas espécies, e o mosaico de unidades de conservação criadas para a conservação da natureza constituídas por Parques Municipais, Estaduais e Nacionais, Áreas de Preservação Ambiental, Estações Ecológicas, entre outras, além de toda cadeia de montanhas da Serra do Mar que dividem a planície litorânea do 1º planalto.
- Turismo Cultural – O conjunto arquitetônico de municípios como Antonina, Guaraqueçaba, Morretes e Paranaguá contam a história de colonização do estado do Paraná, que estão representados através das edificações e das manifestações folclóricas mantidas na região como o Boi de Mamão, o Fandango e outras manifestações. A histórica Estrada da Graciosa e a Estrada de Ferro Paranaguá-Curitiba também estão presentes para marcar a

história da região. Como potencial pode-se destacar as festas religiosas, principalmente a de Nossa Senhora do Pilar, em Antonina, e a de Nossa Senhora do Rocio, padroeira do estado do Paraná, e que conta com um Santuário em Paranaguá. Se faz necessário destacar dentro do Turismo Cultural, a Gastronomia que tem grande importância na atividade turística regional. Além do barreado prato típico, reconhecido nacional e internacionalmente que conta a história da região, outros pratos típicos ajudam a contar esta história como a Cambira e Pirão-do-mesmo, encontrado em Pontal do Paraná e Guaraqueçaba, respectivamente. Somando-se a estes pratos, a oferta de frutos do mar é muito grande, destacando-se a carne de siri, no município de Antonina, e a ostra, no município de Guaratuba, onde existem diversos criadouros e pesquisadores que trabalham no cultivo de uma espécie endêmica, diferente das criadas no restante do Brasil. Além dos pratos típicos e frutos do mar, o Litoral do Paraná conta ainda com inúmeros alambiques que produzem cachaça no município de Morretes. De tão famosas as cachaças de Morretes, no dicionário “morreteana” é sinônimo de cachaça. A cachaça de banana é outra iguaria de Morretes, igualmente saborosa e famosa. É possível encontrar os mais diversos produtos alimentícios a base de banana, como a bala de banana, a banana chips, sorvete de banana, suco de banana, pão de banana e até barreado de banana.

- Turismo Náutico – a Região possui duas baías com boa navegabilidade que permitem desde a navegação por pequenas embarcações até o atracamento de cruzeiros; dos 7 municípios da região 6 possuem marinas particulares, atracadouros e embarcadouros públicos; possui, além das ilhas como a do Mel, do Superagui e das Peças conhecidas nacional e internacionalmente, ilhas costeiras como a dos Currais, utilizadas para pesca e mergulho.
- Turismo de Aventura – a Região possui potencial para exploração deste segmento em todas as áreas: no ar, através de áreas para vôo livre nos municípios de Matinhos, Guaratuba e em Paranaguá, na Ilha do Mel, com asa delta e parapente, além dos vôos de ultraleve; na terra, com atividades ciclísticas, atividades fora-de-estrada, cachoeirismo, canionismo, caminhadas, escalada, montanhismo e rapel, ocorrendo nos municípios de Morretes, Antonina, Guaraqueçaba, Matinhos e Guaratuba; atividades como tirolesa, atividades eqüestres, arvorismo e bungee-jump, que podem ser explorados em todos os municípios; e na água, através de atividades como o bóia-cross em Morretes, o rafting em Antonina, a canoagem em Morretes, Antonina e Guaratuba, e o mergulho na Ilha do Mel, Ilha dos Currais e nos Arrecifes Artificiais Marinhos.
- Turismo de Sol e Praia - o maior potencial de desenvolvimento deste segmento está nos municípios de Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná.

São inúmeras praias e balneários de águas calmas e agitadas que recebem na alta temporada (dezembro a fevereiro) mais de 1.000.000 de turistas. Mas nas ilhas também é visível o potencial e desenvolvimento do turismo de sol e praia, com destaque para Ilha do Mel e Ilha de Superagui.

O incremento dos equipamentos e serviços turísticos, bem como da infra-estrutura de apoio ao turismo, alinhado às iniciativas de divulgação e comercialização da Região, são primordiais para o maior aproveitamento destes segmentos, considerados no presente Plano os mais significativos do Litoral do Paraná.

3. CENÁRIO PROSPECTIVO

A construção do Cenário Prospectivo da Região Turística Litoral do Paraná teve como base os dados da análise situacional, apresentados no item anterior, tendo como horizonte de projeção temporal o período 2008 a 2011. Para tanto, a seguir são apresentados os resultados da observação de condições externas e internas capazes de influenciar o crescimento e o desenvolvimento da atividade turística no Litoral do Paraná, considerando os cenários já traçados no Plano de Desenvolvimento do Turismo do Paraná 2008-2011 e no Plano Nacional do Turismo 2007-2010.

O cenário internacional mostra-se predominantemente otimista. Nesse contexto, é possível prever acréscimo do fluxo de turistas internacionais nos destinos brasileiros e, por conseguinte, no Paraná. No Litoral do Paraná, como destino internacional, destacam-se: a Ilha do Mel, que está integrada como um dos 65 destinos indutores nacionais para promoção no mercado internacional e já possui um fluxo de turistas internacionais; bem como Morretes, que é atualmente o principal ponto de desembarque da estrada de ferro no passeio de trem que tem início em Curitiba e, principalmente por esta razão, recebe diariamente um fluxo crescente de turistas internacionais; e Guaraqueçaba, dada importância dos seus atrativos naturais e suas unidades de conservação, que atraem muitos ecoturistas, além de investidores e pesquisadores internacionais. Neste cenário de crescimento internacional, tais destinos que já recebem turistas estrangeiros deverão ter seu fluxo internacional incrementado. Os municípios de sol e praia, com destaque para Guaratuba, pela infra-estrutura apresentada atualmente, poderá ter um incremento de turistas do Mercosul, desde que haja investimento em promoção e diversificação para este público.

Além do crescimento no cenário internacional, o turismo também se organizou de maneira significativa nos últimos anos no Brasil, principalmente desde a criação do Ministério do Turismo, a partir de 2004. As atuais políticas públicas de turismo atuam fortemente no incremento do turismo doméstico, dando incentivos creditícios e divulgando os destinos nacionais com vistas a aumentar o consumo do turismo pelos próprios brasileiros. Neste sentido, vislumbra-se igualmente o incremento do fluxo de turistas de outros estados no Litoral do Paraná.

A Região Turística Litoral do Paraná, com seus 7 municípios, conta com uma oferta turística significativa, conforme visto na análise situacional. Essa oferta, somada ao fator de proximidade geográfica com alguns dos principais destinos emissores brasileiros, sobretudo São Paulo, serão o insumo para o melhor aproveitamento deste momento favorável da economia nacional, que deverá favorecer o destino como um todo nos próximos anos.

Tal analogia é a mesma para o mercado paranaense, prevendo-se a manutenção do principal destino emissor – Curitiba e sua região metropolitana. Contudo, havendo incremento do fluxo nacional e internacional, possivelmente, haverá uma diminuição no percentual do fluxo de origem da capital e seu entorno.

A valorização dos turistas pelos destinos sustentáveis e naturalmente preservados é outro fator que favorece o incremento de turistas, sobretudo em busca do ecoturismo e de atividades de aventura, no Litoral do Paraná. Somam-se a estes fatores a localização estratégica da Região e atratividade diferenciada, formada por uma geografia que proporcionou a preservação de um dos últimos remanescentes de Floresta Atlântica do Brasil, aliada ao esforço dos governos federal e estadual através da criação de inúmeras unidades de conservação. Contudo, ressalta-se que o ecoturista e o turista de aventura são públicos exigentes e demandam uma infraestrutura de equipamentos, serviços e apoio ao turismo que ainda demanda especialização no Litoral do Paraná.

No âmbito empresarial, é possível visualizar a crescente participação da iniciativa privada local na organização territorial da Região através da criação da instância de governança regional ADETUR Litoral. Voltada para o turismo sustentável, fomentada pelo Programa de Regionalização do Turismo, sua representatividade regional e reconhecimento junto às esferas estadual e federal são sinalizações positivas do apoio institucional e financeiro que a Região poderá buscar nos próximos anos através da ADETUR Litoral. Estando no início de suas atividades, a ADETUR Litoral do Paraná, também tem como desafio nos próximos tornar-se representativa e ser referência na Região junto à iniciativa privada direta e indiretamente relacionada à cadeia produtiva do turismo.

Há uma tendência do incremento do turismo na Região em função dos projetos e programas instituídos com foco no turismo e também de interesse da atividade turística. Além do Programa de Regionalização do Turismo, vários outros projetos e ações apóiam a qualificação e fortalecimento dos atrativos turísticos do Litoral do Paraná e fazem com que a Região trabalhe cada vez mais no sentido de diversificar seus produtos turísticos e ganhar novos mercados, tornando-se mais competitividade como um todo. Dentre eles destaca-se o projeto Litoral do Paraná – Emoções o Ano Inteiro, que conta com o apoio de diversas instituições privadas e públicas, municipais e estaduais, além da própria iniciativa privada da região; a Cooperativa de Ecoturismo de Guaraqueçaba, iniciativa implementada pela SPVS com diversos outros parceiros, que tem recursos do governo federal para a criação de uma cooperativa de turismo na APA de Guaraqueçaba; a instalação da Universidade Federal do Paraná no município de Matinhos, com cursos na área de turismo e meio ambiente; e ainda outras ações importantes, como exemplos o Programa Aventura Segura, o Projeto Recifes Marinhos e o Projeto Cultimar.

O fato de diversas instituições apoiarem projetos e ações visando qualificar e fortalecer a região, provocou a resposta da iniciativa privada na Região, que está qualificando sua mão-de-obra, adequando e reformando seus estabelecimentos para um atendimento de melhor qualidade, e atraindo novos investidores através da instalação de novos meios de hospedagem, agências de receptivo, e restaurantes. Tal fenômeno é observado em todos os municípios da Região.

Em consonância ao investimento de entidades estaduais e federais, bem como da iniciativa privada, os governos locais também estão empenhados na adequação da infra-estrutura municipal para um melhor atendimento dos turistas, aliado a uma política pública com a criação das secretarias municipais de turismo e contratação de técnicos da área para condução de projetos e diretrizes no desenvolvimento municipal. Contudo, essas são iniciativas que não vistas na totalidade dos municípios e que deverão ser incentivadas e incrementadas nos próximos anos.

Com todos estes investimentos, muitas oportunidades surgem na Região. Contudo, destacam-se nesse cenário prospectivos duas grandes oportunidades que o Litoral do Paraná deverá preparar-se nos próximos anos para oferecer, sendo elas a operação de cruzeiros e a recepção vôos charters.

De acordo com o cenário apresentado, para que a Região acompanhe o crescimento do turismo prospectado para os mercados estadual, nacional e internacional, faz-se necessária a criação e execução de ações estratégicas que maximizem os resultados positivos e aproveitem o momento econômico. Uma vez traçadas e implementadas tais ações ao longo de 2008-2011, será possível fortalecer a consolidação da atividade turística no Litoral do Paraná, atingindo novos mercados e um estágio superior de desenvolvimento.

Para tanto, na seqüência são apresentadas os objetivos do presente Plano, suas metas e ações para o melhor aproveitamento do presente cenário prospectivo.

4. PLANO ESTRATÉGICO

4.1 OBJETIVO

Turismo no Litoral do Paraná plenamente desenvolvido e fortalecido, dentro dos padrões de sustentabilidade, qualidade e competitividade, utilizando-se de ações de gestão, fomento e promoção, que permitam o incremento da economia estadual e a inclusão social de sua população e a satisfação dos seus visitantes.

4.2 META

Para atingir o objetivo deste Plano têm-se como meta a estruturação de um banco de dados estatísticos do turismo na Região considerando os seguintes indicadores:

- Taxa de Ocupação Hoteleira
- Cadastros de Equipamentos e Serviços no Ministério do Turismo
- Empregos gerados nas atividades turísticas
- Fluxo Turístico
- Permanência Média
- Gasto Médio
- Nível de Desenvolvimento Turístico
- Número de Destinos Comercializados em Roteiros
- Número de Órgãos Oficiais de Turismo
- Representação Municipal nas Instâncias de Governança Regional

4.3 ÁREAS ESTRATÉGICAS E MACROPROGRAMAS

A partir dos estudos e pesquisas realizados para embasar este Plano e principalmente em função das sugestões oriundas dos diferentes órgãos públicos e privados envolvidos em seu processo de estruturação, foram definidas três áreas estratégicas de atuação para o desenvolvimento do Turismo do Paraná: *gestão e fomento ao turismo estadual; desenvolvimento de destinos turísticos e promoção e apoio à comercialização*. Pela abrangência e especificidade de cada uma delas, tais áreas resultaram em seis macroprogramas a serem desenvolvidos para atingir os objetivos e metas propostas para o período 2008-2011.

5. PLANO OPERACIONAL

As tabelas a seguir apresentam as ações de acordo com a área estratégica e macroprogramas, dentro de prazos: (curto (1 ano), médio (2 a 3 anos) e longo (4 a 5 anos), além de seus respectivos responsáveis e parceiros.

5.1 GESTÃO E FOMENTO AO TURISMO

Promover a articulação e integração entre as organizações públicas e privadas que atuam na cadeia produtiva do turismo, bem como o seu fortalecimento, utilizando-se de ferramentas de gestão estratégica que busquem o planejamento integrado e participativo, através da compatibilização dos diferentes interesses e ambientes, das potencialidades e dos desafios a enfrentar, e orientem o direcionamento a ser dado para o turismo na região do Litoral do Paraná.

5.1.1 Macroprograma: Planejamento Integrado e Participativo

AÇÃO / ATIVIDADE	PRAZO	RESPONSÁVEIS / PARCEIROS
Articular a realização de estudos estatísticos dos segmentos e da competitividade do turismo na região de forma contínua	Curto	SETU, IPARDES, OOT's
Articular e realizar estudos de demanda turística na região	Curto	SETU, IPARDES
Realizar oficinas para o planejamento empresarial integrado por atividade econômica	Curto	Sistema S, Associações Comerciais, ADETUR
Realizar consultorias, cursos, palestras, seminários de capacitação e qualificação para gestão de empreendimentos turísticos.	Curto	Sistema S, Associações Comerciais, ADETUR
Articular e incentivar a realização de pesquisas (teses, monografias, mercado, etc) sobre o Litoral do Paraná e sua utilização	Curto	ADETUR, SETU, UFPR Litoral do Paraná
Promover a integração dos planos municipais de turismo com as metas e objetivos dos planos Estadual e Nacional de Turismo	Médio	ADETUR, SETU, OOT'S
Fomentar a organização e disseminar informações dos 1º, 2º e 3º setores	Curto	SEBRAE, UFPR Litoral do Paraná, OOTs, IPARDES
Promover visitas técnicas entre os municípios	Curto	ADETUR, OOT's
Articular a integração dos programas dos OOT's e participar na elaboração dos Planos Diretores com a iniciativa privada e instituições	Curto	ADETUR, OOT's
Monitorar e buscar a integração com os projetos setoriais de turismo desenvolvidos por entidades públicas e privadas, no âmbito municipal, regional e estadual.	Longo	ADETUR, OOT's

5.1.2 Macroprograma: Fomento e Articulação Institucional

AÇÃO / ATIVIDADE	PRAZO	RESPONSÁVEIS / PARCEIROS
Informar sobre linhas de crédito disponíveis para a iniciativa privada e estimular a criação de novas linhas	Curto	SETU, SEBRAE, ADETUR, Instituições de crédito
Sensibilizar os governantes, entidades e iniciativa privada através da apresentação de informações gerais, dados estatísticos e políticas de resultado.	Curto	ADETUR, SETU
Acompanhar e articular o processo de destinação das emendas parlamentares do orçamento Geral da União para o Litoral do Paraná	Curto	ADETUR, CMT's, OOT's.
Monitorar a representação da Região e do Estado nos diferentes fóruns de discussão estaduais, nacionais e internacionais.	Curto	ADETUR, OOT's
Identificar e divulgar oportunidades de negócios e investimento na região	Curto	ADETUR, SEBRAE, SETU, OOT'S
Articular a integração entre as secretarias municipais, aumentando o comprometimento com o setor de turismo	Médio	ADETUR, OOT's
fortalecimento e/ou criação dos conselhos e fundos municipais de turismo	Médio	ADETUR, OOT's
Envolver o poder legislativo nas ações do Plano de Desenvolvimento do Turismo no Litoral do Paraná	Médio	Câmara de Vereadores
Cobrar e apoiar as autoridades e a sociedade nas ações de saneamento básico, criminalidade, uso de drogas e social (moradia)	Médio	AIFU, SANEPAR
Buscar mecanismos para atrair investimentos privados para a região	Longo	ADETUR, SEBRAE, SETU

5.2 DESENVOLVIMENTO DE DESTINOS TURÍSTICOS

Desenvolver projetos e atividades que visem estruturar, ampliar, diversificar e qualificar a oferta turística estadual, no âmbito público e privado, através de instrumentos de inventariação, segmentação, roteirização, normatização, capacitação e certificação, que possibilitem a valorização do patrimônio natural e cultural e o incremento e qualificação dos equipamentos e serviços turísticos disponibilizados, com vistas ao desenvolvimento sustentável da região.

5.2.1 Macroprograma: Oferta Turística

AÇÃO / ATIVIDADE	PRAZO	RESPONSÁVEIS / PARCEIROS
Organizar, planejar e articular os segmentos turísticos representativos da oferta e da demanda turística da região, priorizando o ecoturismo e o turismo de aventura, o turismo cultural, sol e mar, eventos.	Curto	SETU, OOT's, SEBRAE
Trabalhar a cadeia de distribuição do produto Litoral do Paraná com profissionalizando a formatação mercadológica de produtos e roteiros.	Curto	ADETUR, SEBRAE, SETU, ABETA-PR
Capacitar os atendentes dos PIT no âmbito regional, prevendo visitas técnicas		SETU, UFPR, OOTs
Incentivar e ampliar o Cadastur ("fiscalização"/aproximação dos empreendimentos)	Curto	SETU, OOT's, MTUR, ADETUR
Fomentar e fortalecer o trabalho dos receptivos locais	Médio	SETU, OOT's, SEBRAE, ADETUR
Adequar as agências às normas nacionais para a prática do ecoturismo e turismo de aventura	Médio	ABETA, SEBRAE, MTUR
Articular a melhoria da infra-estrutura turística e o uso racional de equipamentos de interesse turístico	Médio	SETU / ECOPARANÁ, OOT's, ÓRGÃOS AMBIENTAIS
Incentivar a divulgação e aplicação da legislação turística	Médio	SETU, OOT's
Resgatar, qualificar e promover os produtos associados ao turismo (artesanato, gastronomia, grupos folclóricos, etc)	Médio	SETU, SEBRAE, ADETUR, SEEC, OOT's, SEC. MUN. DE CULTURA, CORDRAP
Estimular e atrair empresas qualificadas para organizar eventos	Longo	ADETUR, SEBRAE, SETU
Estimular a recuperação e otimização do uso turístico do patrimônio histórico e arquitetônico	Longo	SETU, SEDU, SEEC, Secretarias municipais da cultura, Iniciativa privada
Elaborar e implantar projeto de sinalização turística regional e de acesso aos municípios	Médio	ADETUR, DER, OOT'S, SETU
Elaborar projeto para novas áreas de estacionamento, limpeza e destinação de dejetos dos ônibus de turismo	Médio	OOT's, Secretarias Municipais de Planejamento
Elaborar projeto para novas áreas de estacionamento para veículos de passeios	Médio	OOT,s, Secretarias Municipais de Planejamento

AÇÃO / ATIVIDADE	PRAZO	RESPONSÁVEIS / PARCEIROS
Adequar e ampliar o uso de linhas ferroviárias turísticas (Morretes – Curitiba; Morretes – Paranaguá; Morretes – Antonina)	Longo	ABPF, SETU, ADETUR, ALL, SERRA VERDE
Elaborar projeto de urbanização regional, levando em conta as peculiaridades locais	Longo	SEDU, AMLIPA, ADETUR, DER
Articular para o aumento do efetivo de segurança pública na região	Curto	SESP
Articular a elaboração de plano de manejo para as UC's	Médio	MMA, IAP
Articular a ampliação da rede hospitalar e identificar fontes de recurso	Longo	Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria de Estado da Saúde
Formatar e estruturar roteiros	Curto	SEBRAE, SETU, Iniciativa Privada, ADETUR

5.2.2 Macroprograma: Qualificação dos Produtos Turísticos

AÇÃO / ATIVIDADE	PRAZO	RESPONSÁVEIS / PARCEIROS
Realizar caravanas e visitas técnicas a outros destinos	Curto	SETU, SEBRAE, MTUR, ADETUR
Incentivar e difundir as boas práticas e padrões de qualidade	Curto	SEBRAE, ABRASEL, ADETUR
Viabilizar consultorias setorializadas (ex: artesanato, gastronomia, etc.)	Curto	SEBRAE, MTUR, ADETUR
Capacitar e qualificar os segmentos turísticos (gastronomia, ecoturismo, aventura, gestão administrativa, hotelaria, transportes, eventos)	Curto	SEBRAE, SISTEMA S, MTUR, ADETUR, SPVS, IES
Estabelecer a normatização para desenvolver produtos e serviços turísticos qualificados.	Curto	ABETA, SEBRAE, SETU, IAP, IBAMA, ANTAQ, ADETUR
Qualificar a mão-de-obra local em idiomas	Médio	ADETUR, SENAC, SESC
Incentivar a certificação de destinos	Longo	SETU, SEBRAE, ADETUR
Implantar processo de homologação e certificação de empreendimentos turísticos	Longo	SETU, SEBRAE, ADETUR
Sugerir campanha educativa para cuidados e reciclagem do lixo	Curto	Secretarias Municipais de Meio Ambiente
Articular para inserção do Turismo na Educação Fundamental e Média	Longo	ADETUR, OOT's, SETU, SEED, Secretarias Municipais de Educação
Promover a qualificação e conscientização da comunidade do entorno de UCs	Médio	SETU, SEBRAE, IAP, IBAMA, ADETUR

5.3 PROMOÇÃO E APOIO À COMERCIALIZAÇÃO

Promover o Paraná como destino turístico diversificado através do desenvolvimento de estratégias e ações de divulgação e comercialização voltadas aos diferentes mercados nos âmbitos estadual, nacional e internacional, visando consolidar os já conquistados e atingir novos, definindo uma imagem competitiva para a região e para os produtos disponibilizados.

5.3.1 Macroprograma: Divulgação do Destino Litoral do Paraná

AÇÃO / ATIVIDADE	PRAZO	RESPONSÁVEIS / PARCEIROS
Criar banco de dados e avaliar os eventos regionais	Curto	ADETUR, OOT'S, SETU
Criar, organizar e promover calendário de eventos de interesse turístico com base no calendário estadual	Curto	ADETUR, OOT'S, SETU
Aumentar e organizar um banco de dados de imagens	Curto	ADETUR
Manter postos de informações turísticas em todos os municípios em funcionamento durante o ano inteiro	Curto	OOT'S, COMTUR'S, SETU
Elaborar levantamento dos números dos Postos de Informação Turísticas e receptivos necessários e atualizar os existentes.	Curto	SETU, UFPR, OOTs
Identificar agentes receptores e emissores para comercialização	Curto	ADETUR, SETU
Articular ações junto a Federação dos Conventions & Bureaux do Paraná	Curto	ADETUR
Captar eventos estadual e nacional para realização na baixa temporada nos municípios da região.	Médio	ADETUR, COMTUR'S, OOT'S
Criar Feira do Litoral do Paraná itinerante	Médio	ADETUR
Criar material promocional por segmento	Médio	ADETUR, SETU, SEBRAE
Criar, divulgar e aplicar a Marca Litoral do Paraná	Médio	SETU, SEBRAE, ADETUR
Definir e desenvolver ações de relações públicas	Médio	ADETUR
Promover fam-tour e fam-press-tour	Curto	ADETUR, INICIATIVA PRIVADA, SETU, SEBRAE
Envolver os OOT's no processo de comercialização	Longo	ADETUR, SETU

5.3.2 Macroprograma: Comercialização do Destino Litoral do Paraná

AÇÃO / ATIVIDADE	PRAZO	RESPONSÁVEIS / PARCEIROS
Elaborar calendário de participação em eventos (técnico-promocionais, negócios)	Curto	ADETUR
Trabalhar os produtos existentes e novos produtos	Curto	ADETUR, SETU, SEBRAE, OOT'S
Elaborar plano de marketing	Médio	ADETUR
Incentivar a participação em eventos não técnicos de turismo para divulgação do destino Litoral do Paraná.	Curto	ADETUR, SETU, SEBRAE

6. MONITORIA E AVALIAÇÃO

Este Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico Regional - Região Turística Litoral do Paraná 2008-2011 será implementado por meio de ações e projetos específicos já apresentados, visando atingir os objetivos e metas previstas, como também atender as expectativas, necessidades e reivindicações da sociedade civil organizada, da iniciativa privada e do poder público, de forma coordenada, integral e participativa.

A monitoria e avaliação constituem-se nos instrumentos que deverão assegurar a interação entre o planejamento e sua execução, tornando possível a correção de eventuais desvios e a retro alimentação de todo o processo de planificação. Para tanto, prevê-se nesta etapa a operacionalização das ações previstas nos diversos programas e projetos estabelecidos e seu respectivo acompanhamento, observando os prazos estipulados, bem como a estruturação do processo operacional através das atribuições e interações; do provimento e da utilização de insumos definidos. Desse modo, pretende-se que os objetivos programados possam ser atingidos no prazo determinado, com mais eficiência e menos dificuldades, permitindo o correto acompanhamento da evolução do planejamento.

A gestão desse Plano será feita pela Agência de Desenvolvimento do Turismo Sustentável do Litoral do Paraná – ADETUR Litoral, que deverá estabelecer um Plano de Ação, realizando o devido detalhamento e coordenação técnica das ações elencadas, observando as medidas preventivas e corretivas que possam ser necessárias, com vistas a manutenção da viabilidade e retro alimentação do Plano.

A avaliação deverá ser realizada anualmente, em função das metas estabelecidas. Desta forma, a monitoria e avaliação da implementação deste Plano também fornecerá subsídios para suas futuras revisões.

REFERÊNCIAS

Bibliográfica:

Plano de Desenvolvimento do Turismo do Paraná 2008-2011 - SETU
Estatísticas do Turismo – Edição 2007 - SETU
Caderno de Indicadores de Turismo do Estado do Paraná 2002 à 2006 - SETU
Estudo da Demanda Turística do Litoral do Paraná 2006 - SETU
Estudo da Cadeia Produtiva do Turismo do Litoral do Paraná – IPARDES/SETU
Relatório da Oficina de Atualização do Mapeamento das Regiões Turísticas Brasileiras – Paraná – 2005
Relatório da Oficina de Sensibilização e Mobilização Municipal para a Regionalização do Turismo - 2005
Relatório da Oficina de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico Regional – Região Turística Litoral do Paraná – 2005
Relatório da Oficina de Institucionalização da Governança Regional – 2005
Relatório da Oficina de Estruturação e Planejamento da ADETUR Litoral do Paraná – 2006
Relatório da Oficina de Planejamento Estratégico das Instâncias de Governança Regionais do Paraná - 2008
Relatório da Oficina do Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico Regional – Litoral do Paraná – 2008

Eletrônica:

www.paranacidade.org.br
www.turismo.pr.gov.br
www.turismo.gov.br
www.ipardes.pr.gov.br
http://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia_do_Paran%C3%A1
<http://www.geocities.com/yosemite/2044/>

FICHA TÉCNICA

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional 2008-2011 Região Turística Litoral do Paraná - Brasil

Termo de Referência:

Programa de Regionalização do Turismo - Convênio de nº 494:07 assinado entre o Ministério do Turismo e o SEBRAE Paraná.

Organizado por:

Rafael Andreguetto
RCL Planejamento e Assessoria Ltda

Revisado por:

Caren Nanci dos Santos – Assessora Técnica da Coordenadoria de Planejamento Turístico; e

Deise Maria Fernandes Bezerra - Coordenadora de Planejamento Turístico
Secretaria de Estado do Turismo do Paraná – SETU

Patricia Albanez – Gestora de Projeto de Turismo do Escritório Regional Centro-sul
SEBRAE PR